



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Estudo químico de <i>Hypericum pedersenii</i>
<b>Autor</b>	JÉSSICA BOLZAN CASSOL
<b>Orientador</b>	GILSANE LINO VON POSER

## Estudo químico de *Hypericum pedersenii*.

Cassol, J.B.<sup>1</sup>; von Poser, G.L. Laboratório de Farmacognosia, Faculdade de Farmácia, UFRGS, Porto Alegre, RS – Brasil

**Introdução:** Produtos naturais são uma fonte importante de compostos medicinais tendo em vista sua diversidade química e biológica. Diversas são as plantas utilizadas para fins terapêuticos, e entre elas, as espécies do gênero *Hypericum* (Hypericaceae) se destacam, principalmente seu representante mais conhecido, *H. perforatum*, sendo utilizado para tratamento de casos de depressão. No sul do Brasil existem cerca de 20 espécies nativas deste gênero, que estão distribuídas nas seções *Brathys* e *Trigynobrathys*. Extratos e floroglucinois obtidos das espécies de *Hypericum* sul brasileiras também apresentam atividades do tipo antidepressiva e antinociceptiva. **Objetivo:** Considerando o potencial terapêutico do gênero, este trabalho tem como objetivo geral a análise química de *H. pedersenii*, uma espécie nativa do Rio Grande do Sul. **Materiais e métodos:** As partes aéreas em floração de *Hypericum pedersenii* foram coletadas na região serrana do Rio Grande do Sul em 2018. O material vegetal seco e moído (750,109 g) foi submetido à processo de extração por maceração estática com hexano até esgotamento. Posteriormente, o extrato foi concentrado e submetido à extração sólido-líquido com acetona para remoção de ceras. O fracionamento, isolamento e purificação do extrato foi realizado por sucessivas cromatografias em coluna em sílica gel 60 (70 - 230 Mesh) usando misturas de *n*-hexano:diclorometano e cromatografia circular centrífuga (Chromatotron<sup>®</sup>) utilizando *n*-hexano:acetato de etila como eluente em polaridade crescente. **Resultados e discussões:** Para as sucessivas cromatografias em coluna foram utilizados 25 gramas do extrato inicial e as frações obtidas foram reunidas por cromatografia em camada delgada (CCD) utilizando como eluente hexano/acetato de etila (95:5 v/v) e revelador anisaldeído sulfúrico. Como resultado desses processos cromatográficos, 10 mg de um composto isolado foram obtidos, o qual foi analisado em ressonância magnética nuclear (RMN) e seus espectros foram comparados com espectros de substâncias já conhecidas em laboratório. O produto isolado foi identificado como *hiperbrasilol B*. **Conclusões:** Através de processos cromatográficos foi possível isolar o produto *hiperbrasilol B*, que é um floroglucinol conhecido em diversas espécies do gênero *Hypericum* e também está presente em *H. pedersenii*.